

WHITAKER, Firmino Antônio da Silva

*magistrado; min. STF 1927-1934.

Firmino Antônio da Silva Whitaker Filho nasceu na cidade de São Paulo no dia 13 de março de 1866, filho de Firmino Antônio da Silva Whitaker e de Guilhermina Flora dos Anjos. Um dos seus seis irmãos, José Maria Whitaker, foi presidente do Banco do Brasil de 1920 a 1922 e ministro da Fazenda de 1930 a 1931 e em 1955.

Iniciou o curso de humanidades no Colégio Morton e concluiu-o no curso anexo à Faculdade de Direito de São Paulo, em março de 1882. Em novembro de 1886 bacharelou-se em ciências jurídicas e sociais pela mesma faculdade.

Começou sua vida pública como promotor na comarca de Lençóis (SP), em abril de 1887, e em julho seguinte foi designado para a comarca de Tatuí (SP), onde, a partir de setembro, integrou o Conselho Superior da Instituição Pública. Transferido para Mojimirim (SP), foi juiz municipal e de órfãos, de 1888 a 1892, e juiz de direito, de 1892 a 1910.

Em janeiro deste último ano foi nomeado ministro do Tribunal de Justiça do estado de São Paulo. No exercício dessa função, foi por três vezes eleito presidente do tribunal, em novembro e dezembro de 1921 e em dezembro de 1922. Ocupou o cargo até abril de 1927, quando foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), tomando posse em junho. Permaneceu como ministro até março de 1934, quando se aposentou.

Faleceu no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em 21 de dezembro de 1934.

Era casado com Ana de Oliveira Luz, com quem teve filhos.

Publicou *O júri* (1904), *Terras, divisão e demarcação* (1915), *Desapropriação* (1925), *Sursis* (1930) e *Minha vida (só para meus filhos)* (1934).

FONTES: BALEEIRO, A. *Supremo*; COSTA, E. *Grandes*; LAGO, L. *Supremo*; LEITE, A. *História*; MELO, L. *Dicionário*.